

CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI REGULAMENTADORA Nº 3.188 DE 21/09/2015

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos 25 de fevereiro de 2016, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às 9h30 horas na Associação Comercial de Santos, na rua XV de Novembro, nº 137, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja. O Sr. Adilson Carvalho de Lima, Presidente do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos deu início aos trabalhos solicitando que todos fizessem uma breve apresentação, uma vez que há membros novos participando do Conselho. Todos os presentes se apresentaram, sendo que nomes, instituições e contatos constam da lista de presença da reunião, que segue anexada. Em sequência, o Presidente propôs a inversão da pauta, uma vez que os diretores convidados da Fundação Parque Tecnológico de Santos, Sr. Marcus Sammarco, Diretor Técnico e Sr. Paulo Loyola, Diretor Administrativo e Financeiro já estavam presentes no local, o que foi acatado por todos. Convidou então o Sr. Marcus Sammarco, Diretor Técnico da Fundação Parque Tecnológico de Santos para fazer uma apresentação sobre essa entidade. O material apresentado segue anexado a esta ata e as perguntas e comentários dos conselheiros seguem na sequência. O Sr. Adilson, presidente do Conselho, perguntou quantas empresas atualmente estão fazendo uso da Incubadora. O Sr. Marcus respondeu que no momento há quatro projetos protocolados, sendo que um (1) deles não estava adequado aos requisitos da FPTS e os outros três(3) ainda estão sendo analisados. O Sr. Adilson perguntou a que a FPTS atribui a pouca procura por essa oportunidade de empreender e se estaria relacionada à falta de divulgação. O Sr. Marcus informou que de fato, o principal foco do trabalho da FPTS atualmente é a divulgação. Está claro que essa divulgação não pode ficar restrita à mídia. É preciso, e está sendo realizado, um trabalho corpo a corpo junto às instituições de ensino técnico e superior, para apresentar a proposta aos jovens e estimulá-los a empreender. A Sra. Niedja comentou que o próprio projeto Neorama já ajuda muito no processo de divulgação dessa oportunidade. O Sr. Marcus reforçou essa observação, ressaltando que o Neorama no envolvimento de alunos de nível técnico e superior tem grande potencial para gerar futuros projetos para a Incubadora. O Sr. Adilson reforçou que realmente o grupo de alunos de nível técnico pode aproveitar muito as condições oferecidas pela Incubadora de empresas e uma divulgação mais direcionada para esse grupo seria muito interessante, com o que o Sr. Marcus concordou. A Sra. Alba comentou que em março/2016 será realizada a Semana do Jovem Empreendedor. Várias universidades estarão presentes, assim como a Associação Comercial de Santos Jovem - ACSJovem. Seria uma ótima oportunidade para divulgar a Incubadora de Empresas. O Sr. Caio perguntou quais os recursos utilizados para financiar os projetos. O Sr. Marcus informou que não há verba para os projetos. O empreendedor terá que buscar os recursos. O que a Fundação faz é dar apoio na busca desses canais de financiamento, atuando como agente orientador e facilitador. O Sr. Paulo Loyola destacou que há muitos projetos que só conseguem financiamento se estão conveniados a um Parque Tecnológico, daí a importância de estarem vinculados à Incubadora de Empresas. O Sr. Galvão perguntou se há uma Câmara Setorial de Tecnologia na Associação Comercial de Santos, o que a Sra. Alba confirmou e informou ainda que o Sr. Pedro Veras participa pela ACS do Conselho do Parque Tecnológico de Santos. O Sr. Galvão perguntou quem gerencia a Incubadora de Empresas e o Sr. Marcus respondeu que a gestão é da Fundação Parque Tecnológico de Santos. O Sr. Martins destacou a importância da apresentação nesse cenário econômico atual, ressaltando que é importante que haja visão de médio e longo prazo para estarmos preparados quando a crise atual reverter. Ao sair da recessão, quando a máquina voltar a funcionar, a estrutura está pronta para as novas oportunidades que surgirão. É louvável essa iniciativa da FPTS. A maioria das empresas ainda não tem noção da importância da tecnologia. Quando você traz uma proposta desse porte não há dúvida que serão geradas novas ideias. Ressaltou que a função dos membros do Conselho é divulgar e ressaltou que terá o maior prazer em fazer essa divulgação para o setor portuário. Concluiu dando os parabéns aos diretores da FPTS. A Sra. Alba informou que o programa semanal da ACS será sobre a Semana do Empreendedor e falará sobre a importância do tema e dessa semana, nessa época de crise. Muitos jovens estão desanimados, sem perspectivas e a ideia é mostrar que bons projetos são viáveis. Vamos colocar os autores dos projetos em contato com a FPTS. O Presidente do Conselho agradeceu a presença do Diretor Técnico e do Diretor Administrativo e Financeiro da FPTS e as relevantes

informações apresentadas aos conselheiros e os convidou a continuarem na reunião para assistirem as outras apresentações. Dando continuidade, o Sr. Adilson convidou a Sra. Rosana Lara Spinucci, Coordenadora de Apoio ao Empreendedorismo para apresentar o Relatório Mensal do Centro Público de Emprego e Trabalho, relativo ao fechamento do mês de janeiro/2016:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO – JANEIRO/2016
Trabalhadores Inscritos	19.707	1.642	255
Vagas captadas	9.852	821	94
		Vagas de reposição	40
		Vagas novas	54
Colocações	3.285	274	110
Candidatos encaminhados	19.707	1.642	675
Seguro-desemprego	4.736	395	79
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		127

CARGOS TOP 10

1. Atendente de Lojas e Mercados (22)
2. Operador de Caixa (20)
3. Atendente do Setor de Frios e Laticínios (10)
4. Auxiliar de Cobrança (8)
5. Auxiliar de Limpeza (7)
6. Balconista de Açougue (7)
7. Açougueiro (5)
8. Estoquista
9. Ajudante de Obras (4)
10. Atendente do Setor de Hortifrutigranjeiros (4)

A Sra. Rosana informou que o serviço itinerante do CPET realizou no mês de janeiro 142 atendimentos na Zona Noroeste, 71 nos Morros e 4 em Caruara. Também relatou que nesse mês teve prosseguimento a turma do "Times de Emprego" no Restaurante Escola-Estação Bistrô. Informou ainda, que estão sendo programadas novas turmas para este ano em parceria com a SEAS e Subprefeituras. Aproveitou para comentar que há muitas reclamações dos empregadores sobre o comportamento dos candidatos quando vão para entrevista. Muitas vezes os candidatos encaminhados para as empresas, apesar de terem o perfil solicitado, acabam não sendo aproveitados por não terem a postura adequada durante a entrevista de seleção. Diante disso, e entendendo que o papel do Centro Público vai além da captação de vagas e identificação de possíveis candidatos, foram desenvolvidas no período palestras de "Orientação à Entrevista de Emprego" para 132 trabalhadores. O Sr. Caio perguntou a Sra. Rosana se os dados apresentados são oriundos do Caged ao que a Sra. Rosana respondeu que são informações do Sistema Mais Emprego o que não envolve toda a movimentação de mão de obra do município. O Sr. Caio informou que foram contratados 60 profissionais no setor portuário para amarração de navios, em regime CLT e queria saber como o CPET pode acessar essa informação. A Sra. Eugenia informou que a informação completa sobre a movimentação de admissões e demissões do período é obtida via Caged, já que todas as empresas são obrigadas a informar o MTE. No caso do CPET, não são todas as empresas que colocam suas vagas lá. Muitas empresas têm suas próprias agências de recrutamento e seleção. O objetivo do relatório do CPET é apresentar o movimento desse posto SINE e divulgar esse trabalho gratuito, para que o maior número de empresas o utilize. A Sra. Rosana encerrou a apresentação do seu relatório e trouxe uma solicitação ao Conselho em relação a aprovação de Prorrogação da 1ª Etapa do Plano de Trabalho. Informou que o Ministério do Trabalho sugeriu uma nova prorrogação, uma vez que o Plano já tem recurso empenhado e este não poderá ser mais utilizado caso seja concluída essa etapa, sendo necessário aguardar a liberação da próxima parcela para a 2ª etapa. Assim, solicita aprovação do Conselho para prorrogar por mais 120 dias o atual Plano de Trabalho, utilizando os recursos para manutenção do funcionamento do Centro Público de Emprego e Trabalho. O Sr. Martins comentou que um tema dessa relevância só pode ser aprovado por unanimidade, e ele vota dessa forma. O Sr. Adilson solicitou que a Sra. Rosana voltasse com esse assunto no momento de pauta dos Assuntos Gerais para poder explicar mais detalhadamente o Convênio do CPET, considerando que muitos dos membros do conselho presentes são novos e seria importante que tivessem mais informações sobre o assunto. Dando continuidade, o Sr. Adilson convidou a Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional para apresentar o Relatório de Qualificação Profissional. Com a palavra, a Sra. Eugenia apresentou as vagas ofertadas gratuitamente no mês de janeiro de 2016:

DEZEMBRO 2016

INICIATIVA

VAGAS

SEAS/CODESO – Educandário Santista - Dermarens

Salão Autoestima - Cabeleireiro

50

Salão Autoestima - Manicure	30
Sub-Total	80
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI	
Eletricista de Manutenção	32
Mecânica de Manutenção	32
Subtotal	64
NÍVEL TÉCNICO - SENAI	
Portos (1200h)	32
Automação Industrial (1500h)	32
Eletrônica (1500)	32
Redes de Computadores (1500h)	32
Subtotal	98
TOTAL	242

Concluída a apresentação o Sr. Adilson passou ao último item da pauta, os Assuntos Gerais e deu início perguntando a Sra. Eugenia se houve retorno dos ofícios enviados ao MTE, endereçado ao Secretário Nacional de Políticas Públicas de Emprego e ao Conselho Estadual de Emprego, ao que a Sra. Eugenia respondeu que ainda não houve nenhum retorno. O Sr. Adilson solicitou que o Dr. Gionei comentasse como ficaria a questão do seguro desemprego diante do elevado número de demissões na Usiminas e contratadas. Destacou que é preciso ter retorno sobre esse assunto pois algumas pessoas já estão fazendo as homologações e os sindicatos estão preocupados com esse assunto. Os desempregados tem até 120 dias para agendar, porem quanto mais rápido seja atendidos mais rápido receberão o seguro desemprego. Além de ser importante para os trabalhadores, mais rapidamente esse dinheiro voltará ao comércio ou caso algum deles queira empreender é importante que o processo seja agilizado. A Sra. Rosana comentou que o CPET tem recebido muitos desses trabalhadores demitidos, sendo que para solicitar o seguro desemprego é preciso fazer o cadastro para busca de um novo emprego. Os atendentes relatam que é desolador ver a reação dessas pessoas que trabalharam mais de 23 ou 25 anos em algum setor da siderúrgica ao perguntar o que eles pretendem fazer agora. A maioria não sabe, pois trabalhou a vida inteira nesse setor e não consegue visualizar o que poderia vir a fazer. Esse número deve aumentar bastante conforme as homologações forem ocorrendo. Hoje somente os postos de Santos, São Vicente e Praia Grande estão fazendo seguro desemprego na região. O Sr. Gionei iniciou seu comentário dizendo que desconhecia os projetos que a Fundação Parque Tecnológico de Santos apresentou e ressaltou que esse conteúdo foi muito enriquecedor. Quanto à questão das demissões que vem ocorrendo na região, disse que entende os sofrimentos das pessoas que perdem o emprego depois de 20 ou 25 anos de trabalho e que sentem o quanto pode ser difícil se colocarem novamente no mercado. Não se trata apenas da questão financeira, há o sofrimento emocional. E também, como auditor do trabalho e médico de formação, ressaltou a preocupação com aqueles que vão ocupar postos de trabalho em locais com grande exigência de atenção às condições de saúde e segurança do trabalho, substituindo pessoas com tantos anos de experiência. Comentou que em Santos o Conselho Sindical está no mesmo prédio que a Gerência do Trabalho e tem atuado muito próximo, no sentido de fortalecer os esforços na busca de soluções para esses desafios. Em relação ao seguro desemprego confirmou que a demanda está muito grande e que há falta de efetivo para dar atendimento. O Ministério do Trabalho está passando por uma fusão com a Previdência e no momento os Superintendentes estavam todos em Brasília. No retorno haverá uma reunião com os gerentes regionais. A grande questão é que não há estrutura para atender toda essa demanda e não há concursos previstos para auditor, sendo que no momento o quadro conta com 1.200 vagas sem preencher. Hoje o atendimento da Gerência Regional é de 1 pessoa da Baixada Santista para 40 de fora dessa região. O que também sobrecarrega os atendimentos. A Sra. Rosana comentou que está demorando até 120 dias para liberar o seguro desemprego e nesse período a pessoa não recebe. O Sr. Adilson reforçou a importância de todos continuarem nos esforços para melhorar essa situação e poder ajudar os trabalhadores nesse momento que mais precisam, cobrando as autoridades responsáveis por essa prestação de serviços na região. Dando continuidade, o Sr. Adilson propôs que sejam apresentados a partir da próxima reunião os dados do CAGED, já que os dados CPET não trazem a totalidade da movimentação no município. Destacou que vem incentivando que as empresas coloquem suas vagas no CPET,

explicando que o trabalho é gratuito e até melhor do que aquele feito por muitas agências de recrutamento e seleção pagas. Acredita que algumas empresas ainda não colocam suas vagas no CPET talvez porque não queiram divulgar suas necessidades, mas continuará incentivando que façam isso. A Sra. Rosana complementou informando que o CPET tem toda a estrutura necessária (salas climatizadas, equipamentos de audio visual, apoio, etc) para que os empregadores realizem a seleções e as entrevistas de candidatos. Dando continuidade, o Presidente do Conselho convidou a Sra. Rosana para que voltasse a falar da proposta de prorrogação do Plano de Trabalho do CPET, detalhando o Convênio com o MTE. A Sra. Rosana iniciou explicando que o 1º Convênio foi assinado em 2007 entre a Prefeitura Municipal de Santos-PMS e o Ministério do Trabalho e Emprego-MTE. Atualmente está em vigor o 2º Convênio, assinado em 2012 e com duração de cinco anos. O MTE prevê no convênio o repasse de aproximadamente R\$ 280.000,00 por etapa com uma contrapartida da PMS no valor de R\$ 14.600,00. Esses valores destinam-se a investimento e custeio, sendo definido pelo MTE quanto deve ser destinado a cada modalidade. **Investimento** é o valor que deve ser aplicado em bens permanentes (cadeiras, mesas, computadores, ventiladores, aparelhos de ar condicionado, etc.) e **Custeio** é o que é gasto para manter o CPET em operação (papel, caneta, tonner, etc). Todo material adquirido com a verba de investimento é patrimônio do MTE. Os bens de investimento só podem ser trocados mediante identificação de desgaste de uso, sendo essa situação verificada por fiscal enviado regularmente pelo MTE ao posto. Todo o dinheiro, seja de investimento ou custeio, é liberado pelo MTE mediante licitações realizadas de acordo com a Lei 8.666. Para encerrar uma etapa é preciso enviar um relatório ao MTE e para liberar os recursos da próxima etapa é necessário ter cumprido 70% do previsto para a etapa anterior. Toda a movimentação é registrada no SICONV. A Sra. Alba perguntou se não existe cláusula que permita um remanejamento emergencial de verba de investimento para custeio e vice-versa. A Sra. Rosana informou que o remanejamento só é possível dentro do mesmo grupo, de investimento para investimento e de custeio para custeio e mediante relatório esclarecendo a necessidade e aguardando aprovação do MTE. Todas as regras são definidas pelo CODEFAT para o MTE e o Conselho acompanha o seu cumprimento. O que está sendo solicitado é a aprovação da prorrogação por mais 120 dias da etapa atual, uma vez que o valor já está empenhado (e a PMS já depositou a contrapartida). O Sr. Gionei destacou que o CPET é dos melhores parceiros do MTE. O Sr. Adilson, então, solicitou aos conselheiros que diante dos esclarecimentos sobre o funcionamento do CPET, fosse deliberado sobre a aprovação da prorrogação. O Sr. Martins pediu a palavra e manifestou que para ele estava aprovada e todos os demais membros do Conselho concordaram. **O Presidente do Conselho, Sr. Adilson, registrou então que o Conselho Municipal de Emprego Trabalho e Renda de Santos aprovou por unanimidade a solicitação ao MTE de prorrogação por mais 120 dias do Plano de Trabalho da etapa atual do Convênio do Centro Público de Emprego e Trabalho com o MTE.** Ainda sobre o tema, o Sr. Adilson comentou sobre a importância do papel do Conselho nesse processo. Cada membro do Conselho além de estar representando sua entidade está representando cada cidadão. Trata-se de dinheiro público e a gestão dele passa pelo Conselho. Concluiu solicitando à Sr. Rosana que apresente na próxima reunião um relatório sobre a utilização das verbas no CPET. A Sra. Niedja comentou que poderia ser marcado um dia para que os conselheiros fizessem uma visita às novas instalações do CPET, na Rua Amador Bueno, 249. O Sr. Martins comentou que estava sendo aprovada a proposta de prorrogação porque esse serviço é relevante para o município. Ele ressaltou que sempre falou da importância de um serviço ter credibilidade. Quando não havia credibilidade ninguém procurava o CPET. Atualmente, o CPET é referência na Baixada. Fruto do trabalho da Sra. Rosana e de sua equipe. A qualidade do trabalho foi sendo divulgada no "boca a boca" e isto está se propagando pela Baixada. É o reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido pela prefeitura no Conselho de Emprego, por meio da Sra. Niedja e da Sra. Eugenia e no Centro Público pela Sra. Rosana e equipe. Falando em seguro desemprego, o Sr. Martins comentou que o Brasil tinha menos desempregados nos últimos cinco (5) anos e a curva de seguro desemprego era exponencial. Agora a situação se inverteu. Temos mais desempregados e o acesso mais difícil. Falta gente no MTE, na Anvisa e em diversos outros órgãos do governo. É uma pena ver o CPET precisar prestar contas de todos os centavos e ter auditores para essa verificação, como tem que de fato ser feita, e para outras necessidades não haver disponibilidade de funcionários. O Setor Portuário trocou quatro (4) ministros em 2 anos. O que foi tratado com o primeiro teve que ser repetido várias vezes. O Ministério não tem dinheiro, porém é nesse momento de deflação que se tem que investir em infraestrutura para estar preparado na retomada. No caso do seguro desemprego é preciso cobrar as autoridades para atentar à situação. Daqui a pouco vai ter uma fila enorme no CPET, já que esse é um equipamento que criou credibilidade, graças ao trabalho dessa equipe e não há postos SINE atuantes em outras cidades da região. Tudo que pudermos fazer para auxiliar a continuidade desse atendimento prestado, é fundamental. O Conselho é importante para isso. O Dr. Gionei comentou que Santos está ok nesse

atendimento no CPET e ainda tem o Conselho de Emprego que dá respaldo, porém outras cidades não têm nenhuma estrutura. O Sr. Adilson propôs então estender o convite para os demais Conselhos e Comissões para que venham participar dessa boa experiência que está sendo vivenciada no Conselho de Emprego. Sugeriu também que, uma vez que para a reunião de Março já está prevista a apresentação do CENEP, para a reunião de abril fosse convidada a empresa responsável pelo VLT para que venha fazer uma apresentação sobre o andamento da obra e as próximas etapas previstas. Dando continuidade a pauta Assuntos Gerais, a Sra. Eugenia comentou sobre solicitação recebida da Câmara Municipal, pedindo medidas de incentivo ao setor cafeeiro. Considerando que a ACS tem um participação expressiva de empresarios desse setor, sendo inclusive atividade econômica que deu origem à associação, ela solicitou se poderia ser feita um análise pela ACS sobre o setor do café para poder enviar resposta bem fundamentada ao pedido da Câmara. A Sra. Alba se comprometeu a levar a solicitação à presidência da ACS e sugeriu convidar um representante da Câmara Setorial do Café para vir ao Conselho falar sobre o setor, ideia aprovada pelos conselheiros. O Sr. Valter pediu a palavra para comentar que além da questão das demissões na Usiminas, a situação do Porto também é grave. Foram demitidos 100 trabalhadores da Libra e 160 do Ecoporto entre outras demissões. Ressaltou que o caos não está maior porque uma parte desses trabalhadores demitidos têm registro no OGMO e têm conseguido trabalho como avulso. Hoje o Porto está ocioso. As empresas estão fazendo cortes. O Sr. Adilson comentou que já está programada para a próxima reunião uma apresentação do CENEP e poderá ser bem discutida a situação do setor. O Sr. Martins ressaltou que movimentação de contêineres é proporcional ao desenvolvimento industrial do País, que infelizmente nesse momento passa por uma grande crise econômica/financeira com reflexos diretos em toda a sua cadeia produtiva de produtos manufaturados. Na medida em que a indústria teve queda significativa, a movimentação de contêineres também sofreu o impacto natural decorrente. Os Terminais como o Ecoporto e a Rodrimar, que no momento não têm nenhum Armador operando naqueles terminais, com essa queda de movimento não têm alternativa a não ser adequar os seus quadros de colaboradores à realidade atual, como também é o caso da Libra e demais terminais portuários que movimentam contêineres, que provavelmente terão que fazer o mesmo no transcorrer do ano caso a situação do País não venha a melhorar. Esclareceu ainda que esse impacto na mão de obra é minimizado, pois a maioria dos colaboradores desligados tem registro no OGMO/Santos e portanto retornam a sua atividade profissional como Trabalhadores Portuários Avulso sem maiores prejuízos. Finalizando, o Sr. Martins sugeriu fazer uma reunião no Centro Público de Emprego e Trabalho e o Sr. Adilson propôs que fosse realizada a reunião do mês de abril nesse local, com a presença de outros Conselhos e Comissões da região, para que eles possam conhecer a atuação do Conselho de Emprego Trabalho e Renda de Santos e do Posto Sine do município. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pelo Presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Adilson Carvalho de Lima, em 25 de fevereiro de 2016.

ADILSON CARVALHO DE LIMA
PRESIDENTE


EUGENIA SALGADO GRANJA
SECRETÁRIA EXECUTIVA